

# NARRATIVAS MIDIÁTICAS RELATIVAS À PARADA LGBT DE 2019, NO BRASIL E NA ESPANHA. REFLEXÕES SOBRE ECOSSISTEMAS TURÍSTICO-COMUNICACIONAIS-SUBJETIVOS

ETC

BIC - UCS

Bolsista: Karen Dannenhauer

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Luiza Cardinale Baptista

## OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo comparar e refletir, sob a perspectiva da Responsabilidade Ecológica e do Turismo, as narrativas midiáticas que integraram as maiores paradas LGBT, que aconteceram no Brasil e na Espanha, em 2019.

## REFERENCIAL TEÓRICO / ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Pesquisa transdisciplinar, na perspectiva ecossistêmica-complexa. Fundamenta-se em autores que abordam a Esquizoanálise, como Guattari (1985 e 2001), Deleuze (1992), Guattari e Rolnik (2000), Deleuze e Guattari (2010) e Baptista (2019); a história do movimento LGBT no Brasil, como Fry e MacRae (1985), Facchini (2003) e MacRae (2018); a história do movimento LGBT na Espanha, como Colling (2015), Huard (2016) e Espinosa (2020); e a Cartografia de Saberes de Baptista (2014).

A estratégia metodológica qualitativa é a Cartografia de Saberes, que caracteriza os estudos do Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq/UCS). A pesquisa é de cunho exploratório, com procedimentos operacionais envolvendo: diário de pesquisa; levantamentos bibliográficos; análise de matérias do jornalismo online; de publicações em sites e no Facebook, por parte das organizações responsáveis pela organização das Paradas LGBT.

## RESULTADOS

Foram analisadas 60 matérias jornalísticas, 5 sites e as páginas do Facebook das seguintes organizações, responsáveis pela organização das Paradas LGBT: Associação da Parada do Orgulho de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros de São Paulo, Asociación de Empresas y Profesionales para LGBT de la Comunidad de Madrid, Federación Estatal de Lesbianas, Gays, Transexuales y Bissexuales e Colectivo de Lesbianas, Gays, Transexuales y Bissexuales de Madrid.

Como resultados iniciais, percebemos a perseverança do viés mercadológico nas matérias publicadas na internet e nos materiais produzidos para a divulgação das paradas LGBT no Brasil e na Espanha.

Em geral, salvo algumas exceções, percebe-se claramente os axiomas, conferidos aos LGBT pela máquina capitalista, a fim de evitar que os fluxos descodificados do desejo venham escapar da axiomática social.

## DISCUSSÃO

É perceptível a contaminação e a produção de subjetividade capitalista, conceito referido por Deleuze, Guattari e Rolnik, no conteúdo das matérias publicadas em websites e em blogs, inclusive nos que se apresentam como alternativos. Em sua maioria, os conteúdos buscam evidenciar a relevância das paradas LGBT para o turismo e do turismo LGBT para o socius capitalista, na qual seu corpo pleno é o capital (DELEUZE; GUATTARI, 2010).

## CONCLUSÃO

Há sinais claros da ameaça que os LGBT vêm sofrendo, nos últimos anos, com o crescimento da extrema-direita no mundo, o que reforça a axiomática capitalista, referida por Deleuze e Guattari (2010). Tratam-se de agenciamentos, que transversalizam os ecossistemas turístico-comunicacionais-subjetivos, no que diz respeito à Parada LGBT de 2019, no Brasil e na Espanha. Esses processos de cristalização da axiomática estão presentes nas narrativas estudadas.

## REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Afetivações, amorosidade e autopoiese: sinalizadores para narrativas sensíveis de destinos turísticos, em perspectiva ecossistêmica. In: SOSTER, Demétrio Azeredo; PICCININ, Fabiana; SOUZA, Jorge Pedro (org.). **Narrativas Midiáticas Contemporâneas**: Sujeitos, Corpos e Lugares. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2019. p. 59-78.
- BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. **Rosa, dos Ventos**, Caxias do Sul, v.6, n.3, 2014.
- COLLING, Leandro. **Que os outros sejam o normal**: tensões entre movimento LGBT e ativismo queer. Salvador: EDUFBA, 2015.
- DELEUZE, Gilles. **Conversações**: 1972-1990. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O anti-Édipo**: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34, 2010.
- ESPINOSA, Rafael Villena. 50 años de orgullo. Un repaso escrito y visual por la historia del movimiento LGTBQ+ en España. **Vínculos de História**, n.9, 2020.
- FACCHINI, Regina. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. **Cadernos Arquivo Edgard Leuenroth (UNICAMP)**, v.10, n.18/19, p. 79-123, 2003.
- FRY, Peter; MACRAE, Edward. **O que é homossexualidade**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1985.
- GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. 11.ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- GUATTARI, Félix. **Revolução Molecular**: pulsações políticas do desejo. 2.ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1985.
- GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: cartografias do desejo. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- HUARD, Geoffroy. Los homosexuales en Barcelona bajo el franquismo. Prostitución, clase social y visibilidad entre 1956 y 1980. **Franquismo & Transició. Revista d'Història i de Cultura**, n.4, 2016.
- MACRAE, Edward. **A construção da igualdade**: Política e identidade homossexual no Brasil da "abertura". Salvador: EDUFBA, 2018.